ID: 14058997 | Público | Tiragem: 73319 País: Portugal Âmbito: Informação Geral Perid.: Ocasional | Página: 15 Cores: Preto e Branco Área: 27,09X16,03 cm2 Corte: 1 de 1
Data: 05-06-2006 | Fórum Empresarial

Memorandum

opinião

Bolonha: da reflexão estratégica à mudança de paradigma

Por Carlos Magalhães Oliveira*

➤ *No âmbito do Processo de Bolonha, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto propôs, no passado mês de Março, a adequação de todos os seus cursos de licenciatura (de 5 anos), ao formato de Mestrado Integrado com as seguintes designações: Engenharia Civil, Engenharia de Minas e Geoambiente; Engenharia do Ambiente; Engenharia Electrotécnica e de Computadores; Engenharia Industrial e Gestão; Engenharia Informática e Computação; Engenharia Mecânica; Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Engenharia Química e, por fim, Bioengenharia (este último criado de raiz e em parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar). Avançando já com a adequação do programa doutoral em Engenharia Biomédica, a FEUP tem ainda em preparação a reformulação ou criação, também no âmbito do Processo de Bolonha, de outros cursos, nomeadamente os resultantes de alterações dos actuais Mestrados e Doutoramentos, os quais deverão ser propostos para poderem ser iniciados no ano lectivo de 2007/ /2008.*

Para que todo este processo de apresentação dos cursos para reformulação fosse possível já no próximo ano lectivo – apesar de 2010 ser data limite para a adequação dos cursos a Bolonha – esta faculdade teve de preparar dossiers de candidatura, demonstrando a efectiva adequação aos pressupostos do processo de Bolonha, nomeadamente a adequação dos curricula e processos de ensino/aprendizagem à obtenção dos conhecimentos, competências e atitudes previstos para os 1º e 2º ciclos de estudo, no que refere aos Mestrados Integrados e, para o 3º ciclo, no que refere ao Programa Doutoral.

No entanto, o verdadeiro trabalho de fundo não é de hoje. Há muito que a FEUP tem vindo a preparar-se para a adaptação ao Processo de Bolonha.

Tendo tomado consciência da necessidade e da complexidade da alteração do paradigma pedagógico para um modelo mais centrado no aluno, na sua aprendizagem, na sua aquisição de conhecimentos e competências e não tanto na transmissão de conhecimentos, a FEUP foi desenvolvendo ao longo dos anos uma série de acções de forma a permitir que a transformação fosse possível.

Nesse sentido, realizou acções de formação para docentes, adoptou em 1997 o sistema europeu de créditos em todas as disciplinas, procedeu a alterações pedagógicas importantes no sentido de promover a aprendizagem activa, iniciou em 2001 a preparação para a transformação dos cursos e preparou, em conformidade, os novos planos de estudo. Neles se molda o sistema de avaliação que permita garantir as condições para a aquisição das competências.

Embora, como em todos os processos de reforma, haja prós e contras, penso que as vantagens da adesão ao Processo de Bolonha superam largamente as suas desvantagens.

Com Bolonha haverá um aumento da eficiência na aquisição de competências por parte dos alunos, uma facilitação da sua mobilidade (durante e após o percurso académico) e um grande desenvolvimento de competências de auto aprendizagem, facilitando desta forma a aprendizagem ao longo da vida e consequente versatilidade no prosseguimento de carreiras profissionais.

Na base destas mais-valias está todo um processo de melhoria ao nível da clarificação dos objectivos de cada Mestrado Integrado, da adequação dos processos de avaliação ao cumprimento e à verificação desses objectivos, da obrigatoriedade de acreditação por agências de acreditação internacionais etc.

Reconhecendo que, com Bolonha, poderá haver o perigo potencial de perda de abrangência e profundidade em alguns Mestrados Integrados - quando comparados com Mestrados homólogos anteriores, decorrente da diminuição do número total de anos anteriormente necessários para a sua conclusão -, acredito no entanto que, em termos globais, os benefícios deste novo formato pedagógico superarão os possíveis constrangimentos decorrentes desta mudança de paradigma educativo, contribuindo para que cada vez mais o ensino e a aprendizagem sejam de excelência. ●

*Vice-presidente do Conselho Pedagógico da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.